



## INFORMATIVO 02

### **Orientações para a organização dos encontros estaduais e do Distrito Federal**

#### **1. Introdução**

Os encontros estaduais e do Distrito Federal integram o processo de realização do Encontro 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional+2 (5ª+2) e são oportunidades para se ampliar o debate, fazer o balanço das ações desenvolvidas, aprofundar o compromisso dos governos e sensibilizar novos parceiros para a agenda das políticas públicas que garantam a comida de verdade no campo e na cidade. Os encontros propiciam a análise de conjuntura e a identificação de temas emergentes para a conferência futura e o exercício da diversidade de ideias.

Os resultados das conferências estaduais e do DF, os planos, os programas de soberania e segurança alimentar e nutricional e a avaliação dos processos estaduais de adesão e implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) serão as bases das discussões dos encontros estaduais e do DF. Da mesma maneira, a Carta Política, o “Manifesto à sociedade brasileira sobre comida de verdade no campo e na cidade, por direitos e soberania alimentar”, as propostas resultantes da 5ª Conferência e o 2º Plano Nacional (Plansan 2016-2019) são as bases para a reflexão e avaliação que serão desenvolvidas durante o Encontro Nacional.

Ressalta-se que a adesão dos municípios e a implementação do Sisan nos estados passam pela instalação e pelo efetivo funcionamento das instâncias que o integram (Conselhos e Câmaras Intersetoriais/Intersecretarias locais) e pela elaboração e implementação do Plano (Plansan). Ambos são instrumentos basilares de gestão do sistema. Caso o estado ou o DF ainda não possua um desses elementos em pleno funcionamento e implementação, a preparação e a



realização dos encontros estaduais são uma oportunidade concreta para se buscar o compromisso do governo local com este avanço.

Todas as etapas da 5ª+2 são espaços para a formação e a atualização da agenda de soberania e segurança alimentar e nutricional. Assim, é importante que a programação e a metodologia da etapa estadual proporcionem a reflexão da conjuntura, resultados alcançados, ameaças e desafios da realidade local e que estejam articulados aos objetivos da etapa nacional, apresentados no Informativo nº 01 e transcritos abaixo:

### **Objetivos da 5ª+2:**

- Analisar e aprofundar o debate sobre a conjuntura social, política, econômica e cultural e seus reflexos na soberania e segurança alimentar e nutricional (SSAN), no Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), nos desafios para garantir a comida de verdade no campo e na cidade, no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN);
- Analisar o processo de realização do DHAA e os riscos e violações de direitos, em especial dos grupos mais vulnerabilizados, como população negra, povos e comunidades tradicionais<sup>1</sup>, povos indígenas;
- Mobilizar a sociedade civil e o governo para avançar nos desafios para garantir a comida de verdade no campo e na cidade e na implementação do Sisan e da PNSAN;

---

<sup>1</sup> Entre os povos e comunidades tradicionais do Brasil estão comunidades quilombolas, povos e comunidades de matriz africana e de terreiro, povos ciganos, pescadoras e pescadores artesanais, extrativistas, extrativistas costeiros e marinhos, caiçaras, faxinalenses, benzedeiros e benzedoras, ilhéus, raizeiras e raizeiros, geraizeiras e geraizeiros, caatingueiras e catingueiros, vazanteiras e vazanteiros, veredeiras e veredeiros, apanhadoras e apanhadores de flores sempre vivas, pantaneiras e pantaneiros, morroquianos e morroquianas, povo pomerano, catadoras e catadores de mangaba, quebradeiras de coco babaçu, retireiras e retireiros do Araguaia, comunidades de fundo e fechos de pasto, ribeirinhas e ribeirinhos, cipozeiras e cipozeiros, andirobeiras e andirobeiros, cablocas e caboclos.



- Fortalecer e estimular os estados e municípios no processo de adesão e implementação do Sisan;
- Realizar o balanço das proposições da 5ª Conferência Nacional de SAN e do 2º Plansan, bem como identificar elementos prioritários a serem considerados na revisão do 2º Plansan;
- Contribuir com o processo de formação e atualização na agenda de SAN.

A preparação do Encontro Nacional é realizada por uma comissão organizadora e acompanhada pela Mesa Diretiva do Consea. A composição foi aprovada na 3ª Reunião Plenária, em 16 de agosto de 2017:

#### **Composição da comissão organizadora**

- 01 vaga para a Presidência do Consea.
- 06 vagas para conselheiras(os) da sociedade civil, sendo 01 vaga para cada comissão permanente do Consea.
- 01 vaga para a Comissão de Presidentes de Conseas Estaduais (CPCE).
- 04 vagas para a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan).

A comissão organizadora é apoiada pelas Secretarias Executivas do Consea e da Caisan.

## **2. Considerações gerais sobre a organização dos encontros estaduais e do DF**

Cabe aos Conseas Estaduais e do DF coordenarem a organização dos respectivos encontros, em diálogo e articulação com as respectivas Caisans.

Recomenda-se que os estados e o DF utilizem abordagens metodológicas que promovam a participação social em todo o processo e atendam as condições específicas de cada realidade. A depender das possibilidades locais, são bem-



vindas atividades preparatórias nos territórios, regiões e municípios. Espera-se também que a diversidade de setores, segmentos, visões e posicionamentos se expressem na convocação, na composição das mesas, na elaboração de documentos de subsídio, nos debates e nos produtos finais dos encontros.

A participação de diferentes atores e segmentos (juventude, mulheres, indígenas, população negra, povos e comunidades tradicionais) deve ser facilitada desde o processo de inscrição. Lembra-se também que, coerente com a composição dos Conseas, deve-se garantir uma composição nos encontros que respeite a relação de um terço de representantes de governo e de dois terços da sociedade civil.

Mais uma vez destacamos que estes encontros possuem natureza distinta das conferências estaduais, do DF e nacional. São encontros para monitoramento e reflexões e, desta maneira, não são deliberativos e nem ocorrem votações de propostas. Portanto, as(os) participantes não têm o papel de delegadas(os) durante a etapa nacional. Conforme orientado no [Informativo nº 01](#)<sup>2</sup>, a escolha das(os) representantes da sociedade civil e do governo dos estados e do DF para a etapa nacional deve ocorrer durante os encontros estaduais e do DF e atender a critérios de participação e envolvimento na implementação do Sisan em nível local e participação no processo da 5ª CNSAN (para detalhes veja Informativo nº 01).

### **3. Encontros estaduais e do DF: subsídios para discussão, resultados e documentos finais:**

Considerando o objetivo central do Encontro 5ª+2 de permitir um processo reflexivo e avaliativo da adesão e implementação do Sisan e da Política, planos

---

<sup>2</sup> Disponível no seguinte endereço eletrônico:

<http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/conferencias-2/encontro-nacional-5a-conferencia-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-2/comunicado-no-01-5a-conferencia-2.pdf>



e programas, à luz dos resultados da 5ª CNSAN (e suas etapas estaduais e do DF), são necessários:

1. Documentos, tanto de subsídio como finais, voltados para o contexto estadual/DF e que poderão ser definidos, conforme as necessidades locais, tais como manifestos, cartas, compromisso local de elaboração e/ou revisão de planos estaduais/DF, plano de trabalho para adesão de municípios ao Sisan, avaliação da relação entre governo e sociedade civil e outros.
2. Documentos finais que serão enviados para a etapa nacional.

É fundamental que a discussão e o registro dos debates nos documentos reflitam a diversidade das visões, inclusive dos pontos discordantes e avaliações minoritárias. Os documentos não devem refletir exclusivamente os consensos, mas devem dar visibilidade às análises distintas.

### **3.1. Documentos de subsídio**

Para subsidiar os debates e a elaboração dos documentos finais, pede-se que as Caisans locais elaborem e enviem, com antecedência, a todas(os) participantes do encontro estadual um documento que descreva o estágio de adesão e implementação do Sisan no estado (inclusive com a situação dos municípios) e o balanço do Plano Estadual ou das políticas públicas (onde não houver plano). O roteiro para elaboração deste documento de balanço e as orientações aos estados que ainda não possuem seus planos estão disponíveis no anexo I deste Informativo.

Além do documento de balanço supracitado, recomenda-se que os estados e o DF disponibilizem às(aos) participantes os relatórios finais, cartas dos encontros temáticos e as cartas políticas, de suas conferências e da Conferência Nacional.



## Documentos de subsídio

- Documentos finais da última conferência estadual/DF: relatório, carta política.
- Plano estadual/DF.
- Balanço do plano estadual/DF ou das políticas públicas de SAN.
- Documentos finais da 5ª CNSAN: Manifesto pela comida de verdade, carta política, relatório final.
- 2º Plansan 2016-2019.
- Cartas dos encontros temáticos nacionais da 5ª CNSAN.

### 3.2. Produtos finais

Como já mencionado, os estados e o DF poderão ter um conjunto de documentos finais que serão utilizados no avanço da implementação do Sisan no nível local, que não precisarão ser enviados para a etapa nacional. Os documentos finais dos encontros estaduais e do DF que deverão ser enviados ao Consea Nacional estão abaixo relacionados:

#### 3.2.1. Relatório de análise e avaliação do processo de adesão e implementação do Sisan e das atividades do encontro estadual/DF.

A partir das informações contidas no documento de balanço produzido pela Caisan local e dos documentos finais das respectivas conferências, os encontros estaduais e do DF debaterão, à luz das propostas aprovadas na última conferência local, os resultados dos programas de soberania e segurança alimentar e nutricional, o aprimoramento das políticas públicas e a repactuação local para o avanço na adesão e na implementação do Sisan, definindo, por exemplo, estratégias para a elaboração e/ou implementação e/ou revisão do plano local e o conjunto de ações e programas, aumento no número de adesões municipais etc.



A síntese destas discussões será registrada em um relatório de análise e avaliação do processo de adesão e implementação do Sisan e das atividades do encontro estadual e do DF a partir dos eixos propostos no item 4 deste informativo, bem como descrever aspectos da organização das atividades do encontro, conforme recomendado no anexo III. O relatório deverá registrar também consensos e dissensos.

A comissão organizadora sugere um modelo de ficha de inscrição para os encontros, que está disponibilizado no anexo II deste Informativo. Ressalta-se a importância da coleta dessas informações e o seu registro no relatório por meio de um quadro, para que se tenha o perfil detalhado das(os) participantes dos encontros (modelo disponível no anexo III).

### **3.2.2. Declaração da comissão organizadora do encontro estadual/DF com o relato do processo de escolha das(os) participantes para o encontro nacional:**

A declaração é um relato sintético sobre o processo de escolha das(os) participantes da sociedade civil e do governo que irão para a etapa nacional, além do registro dos dados pessoais de cada uma(um) das(os) escolhidas(os). De maneira a oficializar a escolha, o formulário (anexo IV) deve ser assinado pela(o) coordenadora(or) da comissão organizadora local e pela(o) presidenta(e) do Consea.

Com relação às(aos) participantes escolhidas(os) para a etapa nacional, lembramos que uma (01) das vagas é destinada à presidência do Consea. Para detalhes sobre os critérios e perfil das(os) participantes do encontro nacional, veja o Informativo nº 01 disponível no seguinte endereço eletrônico:

<http://www4.planalto.gov.br/consea/eventos/conferencias/conferencias-2/encontro-nacional-5a-conferencia-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-2/comunicado-no-01-5a-conferencia-2.pdf>



## Documentos a serem enviados ao Consea Nacional

- Relatório de análise e avaliação do processo de adesão e implementação do Sisan e das atividades do encontro estadual/DF (anexo III);
- Declaração da comissão organizadora do encontro estadual/DF com o relato do processo de escolha das(os) participantes para a etapa nacional (anexo IV).

### 4. Temas orientadores das discussões

Considerando as propostas aprovadas na última conferência local e o balanço elaborado pela Caisan Estadual/DF, sugere-se que as reflexões sejam orientadas pelos seguintes eixos:

#### Eixo 1 - Conjuntura

- Análise da conjuntura local político-programática da soberania e segurança alimentar e nutricional, identificando oportunidades, gargalos, ameaças e retrocessos.
- Identificação e análise da situação de realização do DHAA das(os) titulares de direitos mais vulneráveis à insegurança alimentar e nutricional no estado/DF, população negra, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais.

#### Eixo 2 – Processo de adesão e implementação do Sisan

- Funcionamento do Consea e Caisan.
- Orçamento e financiamento da gestão do Sisan.
- Sisan nos municípios: mapeamento das oportunidades e obstáculos para a adesão.



### Eixo 3 - Plano Estadual/DF

- Compromisso e avaliação do estágio de elaboração e/ou implementação e/ou revisão do plano local.
- Ações e programas: metas, resultados, limitações, potencialidades.
- Orçamento e financiamento dos programas e ações.
- Monitoramento: estágio de implementação de sistema e mecanismos de monitoramento.

### Eixo 4 – Agenda de futuro

- Propostas/oportunidades para assegurar a continuidade e o aprimoramento das políticas públicas que garantam a comida de verdade no campo e na cidade.
- Prioridades para a agenda de segurança alimentar e nutricional.
- Temas emergentes, novos setores, novos públicos, novas necessidades, novas estratégias.

## 5. Cronograma

Data	Evento
16 de agosto de 2017	Aprovação da composição da comissão organizadora do Encontro 5ª+2
Final de setembro de 2017	Finalização de proposta de metodologia e envio de roteiros para discussão nos estados e no DF
Dezembro de 2017	Prazo para a realização das etapas locais
Janeiro de 2018	Prazo para indicação de representantes estaduais/distritais e para envio dos relatórios estaduais/distritais e demais documentos definidos pela comissão organizadora
Fevereiro de 2018	Prazo para a sistematização das contribuições estaduais e finalização dos subsídios da etapa nacional
Março de 2018	Realização do Encontro



## ANEXOS

### **Anexo I - Roteiro para a elaboração do balanço de implementação do Sisan e do Plano Estadual/DF ou das ações de SAN (para os estados que ainda não possuem plano) para subsidiar os encontros locais**

Segundo o Decreto nº 7.272/2010, o monitoramento e a avaliação da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) deve ser capaz de aferir:

- Atendimento dos objetivos e metas estabelecidas e pactuadas no Plano Nacional (indicadores de processo ou impacto).
- Grau de implementação da PNSAN (indicadores de resultado, impacto ou contexto).
- Realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada (indicadores de resultado, impacto ou contexto).

No âmbito dos estados e do DF, é possível utilizar a mesma forma de monitoramento.

#### **Proposta de estrutura do balanço local:**

##### **1. Contextualização**

É recomendável que o balanço local seja iniciado com uma breve contextualização, na qual apareçam os principais indicadores de contexto nacionais/estaduais (quando houver a necessidade de comparação), tais como os índices de segurança e insegurança alimentar (IBGE<sup>3</sup>), os índices de pobreza e outros indicadores disponíveis.

Na contextualização, é possível também explorar aspectos mais políticos relativos à agenda da SAN em âmbito local e também nacional, no que couber.

Por exemplo:

---

<sup>3</sup> Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



- Principais avanços conquistados pelo Plano ou pelas ações de SAN no estado/DF;
- Principais dificuldades que impedem a execução do Plano ou das ações de SAN no estado/DF;
- Principais desafios para que as metas do Plano ou das ações de SAN sejam executadas e propiciem resultados.

Na contextualização, a Caisan local irá aferir o grau de implementação da Política e da realização do DHAA no seu estado.

## **2. Execução das metas estabelecidas no Plano ou das ações de SAN**

De acordo com a organização de cada Plano Estadual (a maioria dos Planos está organizada segundo as diretrizes da Política), deverá ser apresentando um balanço com informações específicas de cada meta/ação proposta no Plano. Estas informações podem ser referentes a:

- Execução física da meta ou ação (por exemplo, x% de alimentos comprados da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar [Pnae] no ano de 2016).
- Cumprimento da meta (por exemplo, o estado/DF tinha como meta em 2016 comprar 30% da agricultura familiar para o Pnae, porém só conseguiu comprar 15%).
- Levantamento das dificuldades para o alcance da meta (por exemplo: orçamento; legislação etc.).

Para os estados/DF que não possuem plano, é necessário que a Caisan faça um levantamento das ações locais e utilize a mesma metodologia mencionada acima. O Plano Plurianual (PPA) estadual é uma ferramenta que pode ser utilizada para fazer este levantamento. De forma complementar, este levantamento também pode ser feito, via Caisan local, junto às secretarias estaduais/DF que possuem ações relacionadas à SAN.

O balanço também deverá apresentar o grau de compromisso dos estados com a elaboração dos planos estaduais (para aqueles que ainda não possuem



plano) e com a revisão ou elaboração de um novo plano para os demais. É importante também conter informações relativas ao seu compromisso com a implementação do Sisan, conforme apontado no próximo item.

### **3. Processo de adesão e implementação do Sisan**

O balanço também deverá conter uma análise do processo de implementação do Sisan, abordando os seguintes tópicos:

- Funcionamento do Consea e Caisan locais.
- Orçamento e financiamento da gestão do Sisan.
- Sisan nos municípios: mapeamento das oportunidades e obstáculos para a adesão.



## Anexo II – Modelo de ficha de inscrição para os encontros locais

Nome completo:	
É atualmente conselheira(o) do Consea?	( ) sim ( ) não ( ) não, mas participa frequentemente das plenárias e outras atividades
Representação	( ) Sociedade civil. Segmento: Entidade: ( ) Governo. Secretaria/Setor:
RG	
CPF	
E-mail	
Telefone de contato	
Cidade de residência	
Sexo/gênero	
Cor da pele	
É Indígena? Sim Não	Qual etnia? _____
Pertence a Povos e Comunidades Tradicionais? Sim Não	Qual? _____



**Anexo III – Informações essenciais do relatório de análise e avaliação do processo de adesão e implementação do Sisan e das atividades do encontro estadual/DF**

- 1) Nome do estado/DF: \_\_\_\_\_
- 2) Data do Encontro: DD/MM/AAAA
- 3) Local: \_\_\_\_\_
- 4) Número e nome de municípios/cidades envolvidos no processo:
  - 4.1) Nº: \_\_\_\_\_
  - 4.2) Nomes dos municípios/cidades: \_\_\_\_\_
- 5) Programação detalhada do encontro local : (incluir como anexo).
- 6) Número total de participantes, desagregado segundo as categorias descritas abaixo:

Categorias	Nº
Total geral de participantes	
Total de participantes mulheres da sociedade civil	
Total de participantes homens da sociedade civil	
Total de participantes mulheres do governo	
Total de participantes homens do governo	
Total de participantes mulheres negras da sociedade civil	
Total de participantes mulheres negras de governo	
Total de participantes homens negros da sociedade civil	
Total de participantes homens negros de governo	



Total de participantes mulheres indígenas da sociedade civil	
Total de participantes mulheres indígenas de governo	
Total de participantes homens indígenas da sociedade civil	
Total de participantes homens indígenas de governo	
Total de participantes mulheres de povos e comunidades tradicionais da sociedade civil	
Total de participantes mulheres de povos e comunidades tradicionais de governo	
Total de participantes homens de povos e comunidades tradicionais da sociedade civil	
Total de participantes homens de povos e comunidades tradicionais de governo	
Total de participantes de outros gêneros e LGBT	
Total de participantes de governo por setor	Saúde Educação Desenvolvimento Social Agricultura Igualdade Racial Direitos Humanos Outros. Quais?

7) Síntese das discussões dos eixos temáticos

<b>Eixo 1 - Conjuntura</b>
<b>Eixo 2 – Processo de adesão e implementação do Sisan</b>



<b>Eixo 3 - Plano Estadual/DF</b>
<b>Eixo 4 – Agenda de futuro</b>

8) Conclusões: consensos e dissensos

--



**Anexo IV - Declaração da comissão organizadora estadual/DF com o relato do processo de escolha das(os) participantes para o encontro nacional**

- 1) Breve relato do processo de escolha das(os) representantes para a etapa nacional.
- 2) Lista dos 3(três) nomes das(os) participantes da sociedade civil escolhidas(os) para a etapa nacional com seus dados pessoais conforme quadro abaixo:

Nome completo:	
É atualmente conselheira(o) do Consea ?	( ) sim ( ) não
Entidade que representa	
RG	
CPF	
E-mail	
Telefone de contato	
Cidade de residência	
Sexo/gênero	
Cor da pele	
É Indígena? Sim Não	Qual etnia? _____
Pertence a Povos e Comunidades Tradicionais? Sim Não	Qual? _____



3) Lista dos 2(dois) nomes de representantes do governo<sup>4</sup> e seus dados pessoais conforme quadro abaixo:

Nome completo:	
É atualmente conselheira(o) do Consea ?	( ) sim ( ) não
Órgão que representa	
RG	
CPF	
E-mail	
Telefone de contato	
Cidade de residência	
Sexo/gênero	
Cor da pele	
É Indígena? Sim Não	Qual etnia? _____
Pertence a Povos e Comunidades Tradicionais? Sim Não	Qual? _____

4) Nomes e assinaturas da(o) coordenadora(or) da comissão organizadora local e da(o) presidenta(e) do Consea

<sup>4</sup> Conforme dito no Informativo nº 01, a participação de representantes de governo não será custeada pelo governo federal.